



## **CONSTRUÍNDO O DIÁLOGO COM A SOCIEDADE NOTA DO MINISTRO DE MINAS E ENERGIA**

“O Ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, após consultar o Presidente da República, determinou a paralisação de todos os procedimentos relativos a eventuais direitos minerários na área da Reserva Nacional do Cobre e Associados - Renca. A partir de agora o Ministério dará início a um amplo debate com a sociedade sobre as alternativas para a proteção da região. Inclusive propondo medidas de curto prazo que coíbam atividades ilegais em curso.

Essa iniciativa se dá em respeito às legítimas manifestações da sociedade e a necessidade de esclarecer e discutir as condições que levaram à decisão de extinção da Renca.

No prazo de 120 dias, o Ministério apresentará ao Governo e à sociedade as conclusões desse amplo debate e eventuais medidas de promoção do seu desenvolvimento sustentável, com a garantia de preservação.”

*ASCOM/MME, Brasília, 31 de agosto de 2017*



## Portaria 357 de 4 de setembro de 2017

- Suspende a análise dos procedimentos administrativos na área da Reserva Nacional de cobre e seus associados - Renca, no âmbito do Ministério de Minas e Energia e do Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM.
- Nos seus considerandos:
- “a análise dos processos minerários, em áreas passíveis de aproveitamento mineral, deve se dar apenas depois de encerrado o processo de discussão com a sociedade e de esclarecimentos sobre as condições que levaram à decisão de extinção da Renca e de acordo com os resultados desse processo.”



# Extinção da RENCA Visão do Ministério de Minas e Energia



# Síntese do Histórico da RENCA

## 1984 – Decreto de Criação da RENCA

- O Brasil importava cerca de 70% da sua demanda de cobre. Seu uso em obras de infraestrutura o tornou um mineral estratégico. Exclusividade da CPRM na Pesquisa Mineral

## 1984 - 1994

- Estudos da CPRM na RENCA indicaram grande potencial para ouro e não para cobre.
- Esses potenciais foram ratificados em estudos posteriores a 1994

## 1994

- A CPRM é transformada em empresa pública
- A pesquisa mineral direcionada a estudos de viabilidade técnica e econômica de depósitos minerais deixa de ser uma das suas funções

## 2017

- A determinação do Decreto de que as concessões de lavra das jazidas de cobre e associados somente seriam outorgadas às empresas com as quais a CPRM houvesse negociado os resultados do seu trabalho de pesquisa mineral, engessou uma possível produção mineral.
- Deu espaço para a falta de comando e controle do Estado, favorecendo as atividades ilegais de extração de ouro.



## Cenário Pós-Criação da RENCA: Criação de Unidades de Conservação da Natureza (UC) e Demarcação de Terras Indígenas na RENCA

### Terras Indígenas

**Terra Indígena Rio Paru D'Este (PA):**  
1.196 mil ha 03/11/1997

**Terra Indígena Waiãpi (AP):**  
607 mil ha  
23/05/1996

### UC de Proteção Integral e de Uso Sustentável Proibitiva à Mineração

**PARNA Montanhas do Tumucumaque (PA),**  
3.865.188,53 ha  
22 de agosto de 2002

**RESEX do Rio Cajari (PA):** 532.397,20 ha  
12 /03/1990;  
**Estação Ecológica do Jari (PA):** 231.078,9900 ha  
13/3/1984

**REBIO Maicuru (AP):**  
1 milhão ha 04/12/2006

### Unidades de Conservação de Uso Sustentável

**Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Paru (PA/AP):** 806.184 ha  
11/12/1997

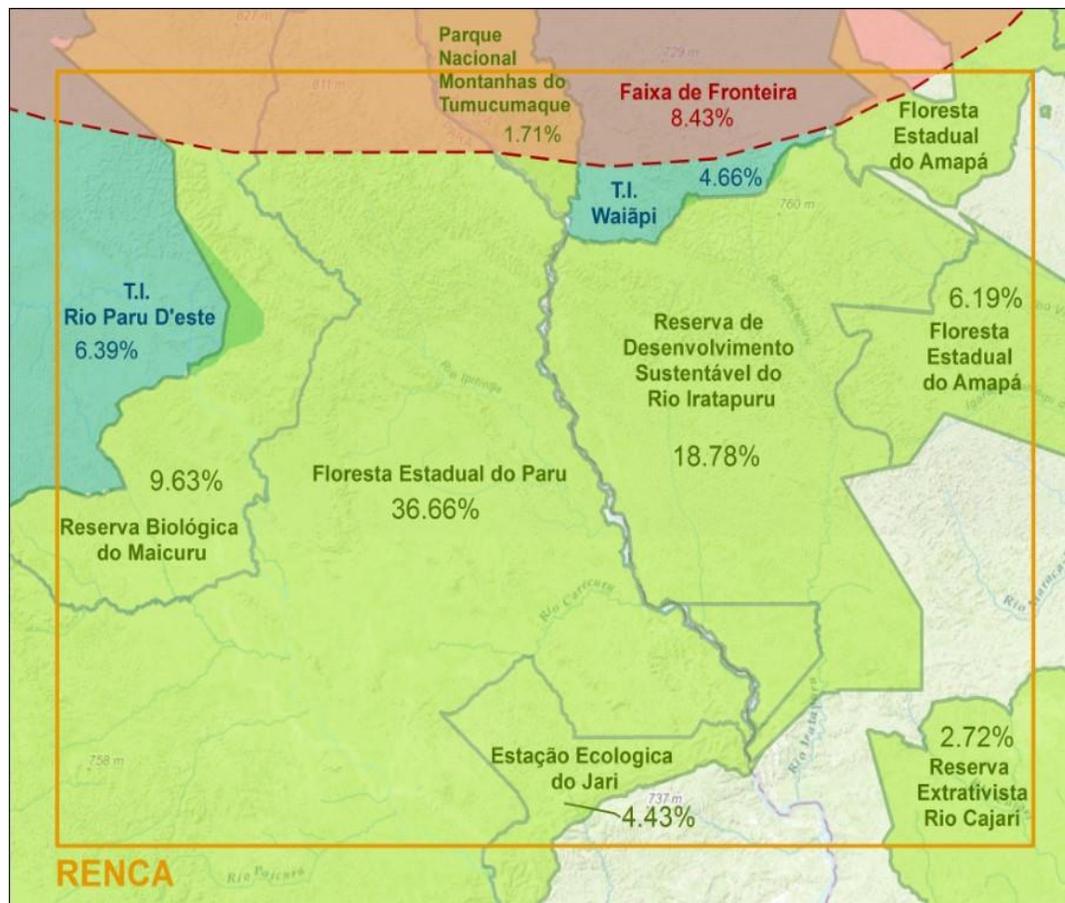
**Floresta Estadual do Amapá:** 2.369.400 ha  
12/07/2006

**Floresta Estadual do Paru (PA):** 3.600.000 ha  
7/12/2006

**Total, em área, de UCs TI criadas/demarcadas na RENCA e seu entorno, de 1984 a 2014: 14,3 milhões ha**



## RENCA e a Superposição de UCs e Terras Indígenas Instituídas Após a sua Criação



Área da RENCA ( — ) e a superposição de UCs e Terras Indígenas



## Justificativas Para a Edição do Decreto de Extinção da RENCA, Sob o Ponto de Vista do Interesse Nacional

### Abertura da RENCA Para a Pesquisa Mineral Pela Iniciativa Privada

- Este é o modelo utilizado em mais de 129 países com relevante produção mineral
- Razão: a pesquisa mineral é uma atividade de alto risco de capital: **de cada 1.000 áreas pesquisadas apenas 2 são positivas e 1 resulta em extração/produção mineral**

### Aumento do Controle e Comando do Estado Sobre a Atividade Mineral

- As autorizações de pesquisa são concedidas pelo DNPM e passam, necessariamente, pelo controle dos órgãos ambientais competentes
- A ocupação de áreas pela iniciativa privada, legitimamente autorizadas pelo governo, afasta a garimpagem ilegal

### Busca por investimentos no país com vistas ao seu desenvolvimento

- A pesquisa mineral é responsável por bilhões de investimentos de capital no mundo (US\$ 9,6 bilhões, em 2015)
- O Brasil recebe apenas 3% desses investimentos (alto potencial mineral, mas baixa segurança jurídica)
- Caso uma ou mais áreas pesquisadas se tornem foco de produção mineral, impostos e royalties (CFEM) retornarão para a União, os Estados e os Municípios.



## Marcos Socioambientais do Decreto nº 9.187/2017 que Extingue a RENCA

**Nenhuma atividade mineral será permitida no interior das terras indígenas existentes na extinta RENCA**

**Nenhuma atividade mineral será permitida nas Unidades de Conservação de Proteção Integral e na Unidade de Uso Sustentável: RESEX, existentes na área da extinta RENCA, conforme legislação vigente**

**Nas Unidades de Conservação de Uso Sustentável as atividades minerais respeitarão rigorosamente os seus Planos de Manejo**

**Criação de um Comitê de Acompanhamento das Áreas Ambientais da Extinta RENCA**



## Unidades de Conservação de Uso Sustentável na Extinta RENCA, sem restrição legal à atividades minerais

### Condição primordial para as atividades minerais: rigoroso respeito ao disposto nos seus Planos de Manejo

#### ~~Floresta do Amapá~~

- Seu Decreto de criação admite o aproveitamento dos seus recursos naturais renováveis e não renováveis (minérios)
- **O Plano de Manejo, finalizado em 2014, reserva 02 zonas para o desenvolvimento de atividades minerais, ambas não coincidentes com a área da extinta RENCA**

#### Floresta Estadual do Paru (PA)

- Seu Decreto de criação prevê o aproveitamento dos recursos naturais
- O Plano de Manejo, finalizado em 2006, prevê a atividade mineral em três zonas

#### ~~Reserva de Desenvolvimento Sustentável do rio Iratapuru (AP/PA)~~

- **Não possui Plano de Manejo e, portanto, não é considerada, até o momento, como UC acessível para atividades minerais**



## Percentual da RENCA Com Possibilidades Para a Atividade Mineral

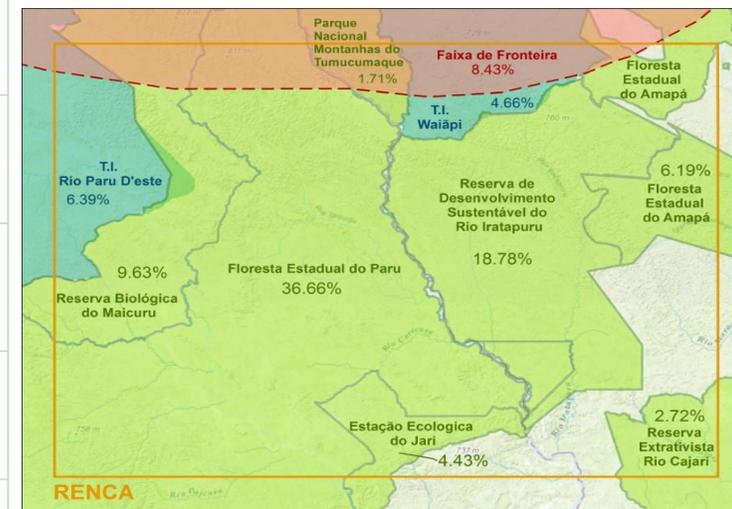


■ Área Total da RENCA (%)

■ Percentual da RENCA na Flota Paru sem impedimentos:  $49,71/36,66 \times 100$

■ Área livre na RENCA (sem UC e TI)

■ Total de área com possibilidade de abrigar atividades minerárias





# Pressão da Pesquisa Mineral Sobre Comunidades Tradicionais, Povos Indígenas e o Meio Ambiente

Pesquisa Mineral e meio ambiente: os métodos são de baixo impacto ambiental, caracterizados por:

- Amostragens de material em volumes pequenos;
- Estruturas que não são permanentes (removíveis);
- Necessidade de infraestrutura para viabilizar os trabalhos é pequena (energia, água) e facilmente adaptáveis às condições locais

Pesquisa mineral e a pressão sobre comunidades: baixo impacto, caracterizada por:

- Pequeno número de pessoas envolvidas nos trabalhos;
- Localização dos trabalhadores: em acampamentos

Temporalidade dos trabalhos (em média 6 a 8 anos) e o alto nível de insucesso (de 1000 áreas pesquisadas: 1 se torna uma mina), são fatores que contribuem para o baixo impacto social e ambiental da pesquisa mineral



## Pressão da atividade de mineração (lavra e beneficiamento) sobre o meio ambiente e comunidades

A pressão sobre o meio ambiente e comunidades é significativa. Entretanto:

- é controlada, minimizada ou mitigada diante de rígidos processos de licenciamento ambiental, que incluem, além das condicionantes e compensações ambientais, aquelas de natureza social.

A pressão indireta da atividade também existe:

- atração de pessoas em busca de trabalho, renda, melhores condições de atendimento à saúde e de infraestrutura que são oferecidos pelo empreendimento mineiro;
- Cadeia de fornecedores e prestadores de serviços que se instalam no entorno do empreendimento mineral.

No caso específico da RENCA: no entorno de uma mina, se ela vier a existir, as pressões indiretas da atividade estão salvaguardadas pelas restrições impostas pelas Unidades de Conservação e de Terras indígenas que a circundam.



# Conclusão

- Na visão do Ministério de Minas e Energia, a extinção da RENCA permitirá:
  - O comando e controle do estado na região, por um processo criterioso de admissibilidade da atividade mineral na área;
  - A inibição de atividades ilegais;
  - O aumento do conhecimento do potencial mineral do país;
  - Possibilidade de investimentos de vulto em uma atividade de alto risco de capital e de baixo impacto social e econômico (pesquisa mineral);
  - Possibilidade de produção mineral que contribua para o desenvolvimento local e regional sustentável.
- O Ministério de Minas e Energia vê como fundamental a atuação no Comitê de Acompanhamento das Áreas Ambientais da Extinta RENCA, atribuindo a ele um espectro de atuação que perpassa as questões ambientais, se estendendo às questões sociais e culturais.
- Com a extinção da RENCA, o Ministério de Minas e Energia coloca para o setor de mineração o desafio de inovar no estabelecimento de procedimentos e processos inovadores, que contribuam para a sustentabilidade da área da extinta RENCA.



Ministério de Minas e Energia

Obrigada!